

MINUTA DE PROJETO DE RESOLUÇÃO

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

O Prêmio de Música Bebeto Alves, instituído pela Resolução nº 2.766, de 11 de outubro de 2023, é concedido a artistas, grupos, orquestras ou afins que tenham contribuído para o desenvolvimento, a disseminação ou a divulgação da música de Porto Alegre e sua diversidade. Ao mesmo tempo em que, por sua denominação, homenageia um grande compositor e instrumentista cuja arte musical se desenvolveu em nossa cidade, tem por objetivo homenagear relevantes músicos que enobrecem a cultura de Porto Alegre.

É o caso do cantor, compositor, violinista, produtor musical e artesão **Gélson Oliveira**. O primeiro que receberá tal honraria.

Natural de Porto Alegre, Gélson transferiu-se com os pais para Gramado aos 10 anos de idade, onde trabalhou com artesanato de madeira e confeccionou os troféus Kikito distribuídos no Festival de Cinema de Gramado. Logo cedo, em sua adolescência, passou a cantar em conjuntos musicais na noite de Gramado, retornando à Porto Alegre na segunda metade da década de 1970. Em 1977, passou a participar em Porto Alegre de mostras universitárias. Foi em 1979, dividindo o palco com Nei Lisboa, que Gélson apresentou o show *Lado a Lado* no Clube de Cultura, o que foi um marco na sua trajetória musical. Em 1980, fez parte do LP *Juntos* de Nelson Coelho de Castro.

“Você me pediu pra contar a minha história, mas nunca teve tempo pra escutar” são os versos iniciais da música *Salve-se Quem Souber*, a faixa 1 do Lado A do LP *Terra*, sua primeira obra solo, que foi gravada com Luiz Eweling e lançado em 1983 no Auditório da Reitoria da UFRGS num dos trabalhos independentes pioneiros da música popular gaúcha. O disco trouxe a musicalidade brasileira misturada ao soul, jazz, funk e fusion, transformando-se em marco da música popular gaúcha.

Em 1984, participou de outro LP e Nelson Coelho de Castro, intitulado *Força D'água*, e em 1985 fez o arranjo de voz para a composição de *Prenda Minha* no álbum *Esse tal de Borghettinho*, de Renato Borghetti. Junto com grandes nomes da música de Porto Alegre, como Bebeto Alves, Nelson Coelho de Castro, Paulo Gaiger, Nanci Araújo, Fernando Corona, entre outros, Gélson fez parte do projeto *Coompor Canta Lupi*, que realizava apresentações somente com músicas de Lupicínio Rodrigues. Um projeto de sucesso por sua sensibilidade, pelo resgate da história deste outro grande compositor porto-alegrense e a qualidade do espetáculo. O projeto rendeu o mais antológico álbum musical sobre a trajetória de Lupi, lançado em 1989. Em 1988, entra no ar pela TVE, o programa infantil *Pandorga* e com ele o tema de abertura *Papagaio Pandorga* de autoria de Gélson Oliveira. Programa exibido até os dias de hoje pela TV Brasil, TV Escola e Rá Tim Bum.

No ano de 1990, Gélson Oliveira recebeu o Prêmio Fiat da Música Nacional. Já em 1992, lançou sua segunda obra, a qual conta com a participação de Gilberto Gil e do instrumentista Paulo Moura. *Imagem das Pedras* rendeu o Troféu Açorianos de melhor cantor no mesmo ano e o Prêmio Sharp da Música Brasileira como cantor revelação, levando sua carreira para todo o Brasil. Época em que realizou o show *Plebiscito* na Sala Radamés Gnattali onde seus fãs puderam escolher as faixas de seu próximo disco, uma coletânea lançada em 1995.

Seu quarto álbum veio em 1997. Financiada pelo FUMPROARTE, *Tempo ao Tempo* tinha na sua essência o instrumental relembrando músicas de sua trajetória musical como *Papagaio Pandorga* e *Literatura Brasileira*, que venceu o Festival da PUC de 1983. Ambas ainda não haviam sido registradas em outras obras individuais do compositor.

A partir de 1994, a carreira de Gélson Oliveira se tornou internacional e levou a música popular gaúcha para países como a França, Suíça, Itália, Áustria e Alemanha num total de mais de 100 apresentações em temporada europeia. Logo após, passou a se apresentar com Nelson Coelho de Castro, Bebeto Alves e Totonho Villeroy no espetáculo *Juntos*, que resgatava a história da música popular gaúcha. As apresentações resultaram na obra *Juntos Ao Vivo* e em apresentações

em Buenos Aires, Montevideu e no Festival Sud a Sul, em Sanary, França. O álbum venceu o Prêmio Açorianos na categoria *Disco de MPB ou Samba*. Em 1998, lançou, ao lado de Júlio Rizzo, álbum que incluía músicas como *Tromboneando*, *Noite da Magia*, entre outras. A obra os levou novamente a apresentações em toda a Europa, mais uma vez divulgando a música popular gaúcha.

Em 2001, venceu novamente o Prêmio Açorianos de melhor intérprete, participando no ano seguinte do álbum *Juntos 2 – Povoado das águas* e, comemorando seus 30 anos de carreira, o álbum *Tridimensional* em 2009. Recebeu o Prêmio Açorianos de Música na categoria de melhor compositor e melhor produtor musical na categoria MPB. Já o ano de 2014, foi diferente para Gélson. Seu último álbum, datado deste ano, é a primeira obra feita com canções infantis pelo compositor, cantor, e violinista nascido em Porto Alegre. Mais uma vez, recebeu o Prêmio Açorianos, nesta feita, na categoria melhor disco infantil. Voltou a conquistar o Açorianos em 2022 como melhor compositor de MPB junto com Adriano Trindade pela música *Canto da Senzala*.

É por toda sua importância para o desenvolvimento, a disseminação e a divulgação da música de Porto Alegre que agradecemos este grande compositor, cantor e instrumentista com o Prêmio de Música Bebeto Alves. Rogamos aos Nobres Pares pela aprovação da presente Resolução.

Vereador Aldacir Oliboni (PT)

PROJETO DE RESOLUÇÃO

Concede o Prêmio de Música Bebeto Alves à Gélson Oliveira Rodrigues.

Art. 1º Fica concedido o Prêmio de Música Bebeto Alves à Gélson Oliveira Rodrigues, com base na Resolução nº 2.766, de 11 de outubro de 2023.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação.



Documento assinado eletronicamente por **Aldacir Jose Oliboni, Vereador(a), voto SIM**, em 08/04/2024, às 17:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0726217** e o código CRC **C2BD10ED**.